

04/03/2020

APEOESP

27

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

DIA 18 DE MARÇO SÃO PAULO E O BRASIL

VÃO PARAR!

Com a aprovação da emenda aglutinativa do Projeto de Lei Complementar 80, de 2019, as deputadas e os deputados da base parlamentar do governo Doria concretizam um profundo ataque aos direitos previdenciários do funcionalismo público.

A reforma da previdência de Doria, por meio da Proposta de Emenda Constitucional 18, aprovada na terça-feira, sob a ação truculenta da Polícia Militar do governador, convocada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Cauê Macris, abre caminho para a retirada de mais direitos dos professores, por meio da "nova carreira", que não passa de um engodo.

Nessa nova proposta de carreira, o professor e professora que optarem por ela receberão subsídios em lugar de salários e terão que abrir mão de direitos como quinquênios, sexta-parte, gratificações e outros adicionais.

As propostas originais de PEC e PLC sofreram modificações, entre elas foi aprovada uma emenda aglutinativa que cria alíquotas progressivas de acordo com o salário de cada servidor:

Salário	Desconto
1 salário mínimo	11%
de 1 salário mínimo R\$ 3.000,00	12%
de R\$ 3.001,00 até o teto do RGPS	14%
e acima do teto do RGPS	16%

Demais alterações estão sendo estudadas pela nossa entidade e serão brevemente divulgadas para melhor compreensão do que foi aprovado. Mas desde já, reafirmamos, a reforma da previdência é inaceitável e lutaremos ainda contra seus efeitos por todos os meios que nos forem disponíveis.

Manobras

Mais uma vez Cauê Macris manobrou, convocan-

do sessão extraordinária para as 10h da manhã desta quarta-feira, no intuito de impedir a presença dos professores e demais servidores públicos. Ainda assim, um grande número compareceu para demonstrar que não aceitaremos passivamente as ações autoritárias deste governo. Estão de parabéns as guerreiras e guerreiros que compareceram à Alesp. Vai ter muita luta em defesa dos nossos direitos.

18 de Março: Dia Nacional de Greves

E essa luta passa pelo Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, quando iremos às ruas para denunciar o caráter machista e misógino do governo Bolsonaro e também do governo Doria em São Paulo. Essa reforma da previdência penaliza particularmente as mulheres, que terão que trabalhar ainda mais tempo, sem que se leve em conta sua dupla e até tripla jornada de trabalho.

A grande mobilização da nossa categoria, em conjunto com todo o funcionalismo, centrais sindicais, demais sindicatos, entidades estudantis e da juventude e movimentos sociais ocorrerá em 18 DE MARÇO, DIA NACIONAL DE GREVES E PARALISAÇÕES, quando realizaremos nossa ASSEMBLEIA ESTADUAL, ÀS 14 HORAS, NA PRAÇA DA REPÚBLICA. Na sequência, participaremos do ATO UNIFICADO, NO VÃO LIVRE DO MASP.

Na preparação desse dia de greve, com assembleia estadual e ato unificado, as subseções devem convidar todas as demais entidades da região para a mobilização. Devemos realizar também uma representativa Reunião de Representantes no dia 14 de março, intensificar visitas às escolas e realizar atividades em locais de grande concentração popular. Vamos paralisar todas as escolas e organizar grandes caravanas a São Paulo.

Pagamentos com erros

Segundo informações obtidas junto à Secretaria da Educação, os pagamentos recebidos com erros estão sendo corrigidos e os acertos virão em folha suplementar, ainda sem data definida.

APEOESP está acompanhando e cobrará agilidade na solução deste problema.

Secretaria de Comunicação